



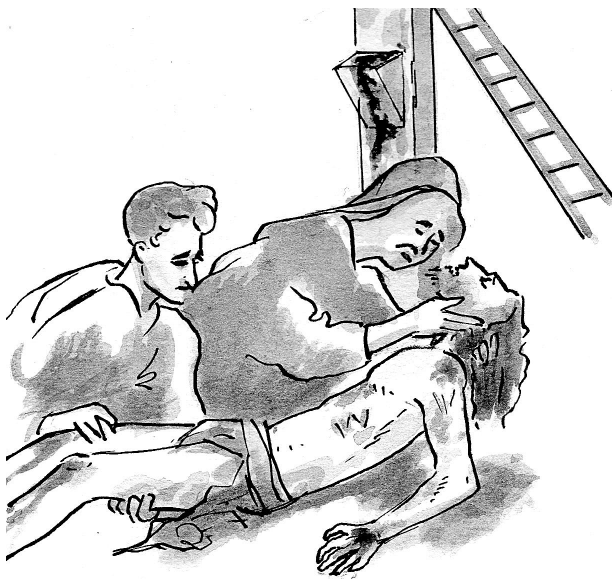
Litúrgico

Ano A / Finados / Roxo

Nº 2253 - 02/11/2017



COMEMORAÇÃO DOS FIÉIS DEFUNTOS



RITOS INICIAIS



A. *Irmãos e irmãs, apesar da saudade, a celebração de hoje é de alegria, pois nos encontramos com o Senhor, para quem devolvemos nossos entes queridos. A liturgia de hoje nos propõe um itinerário de fé e de obras, a fim de que toda nossa existência tenha sentido. Cantemos:*

1. CANTO DE ABERTURA (Hin.ABC.L. pág. 269)

1. Vou lhes preparar no céu um bom lugar: / Na casa paterna tenho muitas moradas; / creiam, pois, em mim; Eu vim para salvar / e ao céu levar quem aqui aprendeu a amar!

Nós cremos, sim, em ti, Jesus. / Serás enfim, a nossa Luz!

2. “Sim, eu voltarei e então recolherei” / o amor, a acolhida que me deram em vida. / Onde eu estiver, comigo quero ter / os que meu Pai me entregou e por mim amou.

3. “Mas, seria em vão o céu imaginário”, / pois nada no mundo é assim tão profundo. / Quando ele chegar e tudo renovar, / vocês, então, gozarão da total visão!

Ou:

1. A vida pra quem acredita / não é passageira ilusão. / E a morte se torna bendita, / porque é nossa libertação.

Nós cremos na vida eterna / e na feliz ressurreição, / quando, de volta à casa paterna, / com o Pai os filhos se encontrarão.

2. No céu não haverá tristeza, / doença, nem sombra de dor. / E o prêmio da fé é a certeza / de viver feliz com o Senhor.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

3. ATO PENITENCIAL

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer ao pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos-nos necessitados da misericórdia do Pai (*pausa*).

S. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Ó Deus, escutai com bondade as nossas preces e aumentai a nossa fé no Cristo ressuscitado, para que seja mais viva a nossa esperança na ressurreição dos vossos filhos e filhas. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Ouçamos a Palavra da vida e da esperança. O Senhor, que vence a morte e nos salva por seu infinito amor, nos convida a vivermos praticando o bem e a misericórdia.*

5. PRIMEIRA LEITURA (Is 25,6a.7-9 – Lec. Dom. n.5)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Naquele dia, o Senhor dos exércitos dará neste monte, para todos os povos, um banquete de ricas iguarias. Ele removerá, neste monte, a ponta da cadeia que ligava todos os povos, a teia em que tinha envolvido todas as nações. O Senhor Deus eliminará para sempre a morte e enxugará as lágrimas de todas as faces e acabará com a desonra do seu povo em toda a terra; o Senhor disse. Naquele dia, se dirá: “Este é o nosso Deus, esperamos nele, até que nos salvou; este é o Senhor, nele temos confiado: vamos alegrar-nos e exultar por nos ter salvo”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL / 129(130) [Lec. Dom. n.9]

Das profundezas eu clamo a vós, Senhor.

- profundezas eu clamo a vós, Senhor, / escutai a minha voz! / Vossos ouvidos estejam bem atentos / ao clamor da minha prece!
- Se levardes em conta nossas faltas, / quem haverá de subsistir? / Mas em vós se encontra o perdão, / eu vos temo e em vós espero.
- No Senhor ponho a minha esperança, / espero em sua palavra. / A minh'alma espera no Senhor.
- Espere Israel pelo Senhor, / mais que o vigia pela aurora! / No Senhor se encontra toda graça / e copiosa redenção.
- Ele vem libertar a Israel / de toda a sua culpa.

7. SEGUNDA LEITURA (Rm 5,5-11. Lec. Dom. n.1)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. Com efeito, quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. Difícilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa, talvez alguém se anime a morrer. Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores. Muito mais agora, que já estamos justificados pelo sangue de Cristo, seremos salvos da ira por ele. Quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com ele pela morte do seu Filho; quanto mais agora, estando já reconciliados, seremos salvos por sua vida! Ainda mais: nós nos gloriamos em Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo. É por ele que, já desde o tempo presente, recebemos a reconciliação. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia.

1. Se com Cristo nós morremos com Cristo viveremos. / Se com ele nós sofremos, com ele reinaremos.

9. EVANGELHO (Mt 25,31-46 – Lec. Dom. n.4)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “Quando o Filho do Homem vier em sua glória, acompanhado de todos os anjos, então se assentará em seu trono glorioso. Todos os povos da terra serão reunidos diante dele, e ele separará uns dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. E colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: ‘Vinde benditos de meu Pai! Recebei como herança o Reino que meu Pai vos preparou desde a criação do mundo! Pois eu estava com fome e me destes de comer; eu estava com sede e me destes de beber; eu era estrangeiro e me recebestes em casa; eu estava nu e me vestistes; eu estava doente e cuidastes de mim; eu estava na prisão e fostes me visitar’. Então os justos lhe perguntarão: ‘Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? com sede e te demos de beber? Quando foi que te vimos como estrangeiro e te recebemos em casa, e sem roupa e te vestimos? Quando foi que te vimos doente ou preso, e fomos te visitar?’ Então o Rei lhes responderá: ‘Em verdade eu vos digo, que todas as vezes que fizestes isso a um dos menores de

meus irmãos, foi a mim que o fizestes!’ Depois o Rei dirá aos que estiverem à sua esquerda: ‘Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno, preparado para o diabo e para os seus anjos. Pois eu estava com fome e não me destes de comer; eu estava com sede e não me destes de beber; eu era estrangeiro e não me recebestes em casa; eu estava nu e não me vestistes; eu estava doente e na prisão e não fostes me visitar’. E responderão também eles: ‘Senhor, quando foi que te vimos com fome, ou com sede, como estrangeiro, ou nu, doente ou preso, e não te servimos?’ Então o Rei lhes responderá: ‘Em verdade eu vos digo, todas as vezes que não fizestes isso a um desses pequeninos, foi a mim que não o fizestes!’ Portanto, estes irão para o castigo eterno, enquanto os justos irão para a vida eterna”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PRECES DA COMUNIDADE

S. Imploremos a salvação dos vivos e dos falecidos a Deus Pai todo-poderoso, que ressuscitou o seu Filho Jesus Cristo.

L. Senhor, acolhei no festim da eternidade todos os nossos irmãos falecidos, que, contemplando vossa face, descansam libertos de todos os sofrimentos. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, vivamos de tal modo que saibamos reconhecer vossa presença em todas as pessoas, a fim de que possamos testemunhar nossa fé através de nossas obras. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, que sejamos comunidade atenta aos irmãos, sobretudo os enlutados; que cresça em nossos corações as virtudes da fé, da esperança e da caridade. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

(Preces da comunidade)

S. Ó Deus, seja nossa oração proveitosa aos vossos filhos e filhas, para que, purificados de todos os pecados, participem da vossa redenção. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Preparemos a mesa santa, apresentando ao Pai os dons que se tornarão nosso alimento para a vida eterna. Cantemos:

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS (Hin.ABC.L.pág.271)

Nem a vida, nem a morte / vão nos separar de Deus; / mais que a vida, mais que a morte, / é o eterno amor de Deus.

1. É feliz quem ao céu já foi chamado, / sua vida está nas mãos do Pai!
2. Nós também, peregrinos neste mundo, / caminhamos alegres para Deus.
3. Fica firme! Sê forte! Tem coragem! / Tu verás a bondade do Senhor!

Ou:

A certeza que vive em mim / é que um dia verei a Deus. / Contemplá-lo com os olhos meus / é a felicidade sem fim!

1. O sentido de todo o viver, eu encontro na fé e no amor. / Cada passo que eu der, será buscando o meu Senhor.
2. Peregrinos nós somos aqui, construindo morada no céu, / quando Deus chamar a si quem foi na terra amigo seu.

12. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, as nossas oferendas por nossos irmãos e irmãs que partiram, para que sejam introduzidos na glória com o Cristo, que une os mortos e os vivos no seu mistério de amor. P.C.N.S.

T. Amém.

13. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio dos Fiéis Defuntos, I

A esperança da ressurreição em Cristo

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nele brilhou para nós a esperança da feliz ressurreição. E, aos que a certeza da morte entristece, a promessa da imortalidade consola. Senhor, para os que creem em vós, a vida não é tirada, mas transformada. E, desfeito o nosso corpo mortal, nos é dado, nos céus, um corpo imperecível. E, enquanto esperamos a realização de vossas promessas, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

14. RITO DA COMUNHÃO

A. Eu sou a ressurreição e a vida, diz o Senhor. Aquele que crê em mim, ainda que tenha morrido, viverá; e todo aquele que vive e crê em mim não morrerá para sempre.

15. CANTO DE COMUNHÃO (Hin.ABC.L. pág.272)

1. A nossa vida a um sopro é semelhante, / e nós passamos como o tempo, num instante; / pois são mil anos para Deus como um dia, / como a vigília de uma noite que se foi.

Só Tu, meu Deus, me dás o pão / que vence a morte, o mal e a dor. / Só Tu, meu Deus, dás o pão / da vida nova em teu amor.

2. Tal como a flor, que de manhã no campo cresce, / logo de tarde é cortada e fenece. / Assim a vida é muito breve aqui na terra, / feita de luta, de vaidade e muita dor.

3. Que o Espírito nos dê sabedoria, / pra bem vivermos nossos anos, nossos dias. / Tem compaixão, Senhor, dos teus humildes servos, / e exultará de alegria o coração.

4. Já aqui na terra tu revelas tua bondade / a quem te busca com sinceridade. / E é vivendo na esperança desta glória, / que caminhamos ao clarão da tua luz.

5. Hei de cantar tua bondade eternamente, / me confiar à tua graça tão somente. / Só tu, Senhor, podes salvar a minha vida; / e desde já me entrego inteiro em tuas mãos.

Ou:

Todo aquele que crê em mim, / um dia ressurgirá, / e, comigo, então, se assentará / à mesa do banquete de meu Pai.

1. Aos justos reunidos neste dia, / o Cristo então dirá: / "ó, venham gozar as alegrias / que meu Pai lhes preparou.
2. A fome muitas vezes me abateu, / fraqueza eu senti. / Vocês, dando o pão que era seu, / mais ganharam para si.
3. E quando eu pedi um copo d'água, / me deram com amor, / e mais, consolaram minha mágoa / ao me verem sofredor.
4. Eu lembro que também estive preso: / terrível solidão... / Vocês aliviaram este peso / com a sua compreensão.
5. O frio me castigava sem piedade, / não tinha o que vestir. / Num gesto de amor e de bondade, / vocês foram me acudir.
6. Amigos, esta fé é verdadeira, / que leva para o céu / aquele que Deus a vida inteira / no irmão sempre acolheu".

16. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Fazei, ó Pai, que os vossos filhos e filhas, pelos quais celebramos este sacramento pascal, cheguem à luz e à paz da vossa casa. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. *A salvação dada por Deus nos faz viver de maneira diferente: reconhecendo a presença do Senhor em todos os irmãos. Que a celebração de hoje nos inspire a sairmos em missão como anunciadores da salvação e da esperança. O que estamos fazendo, enquanto pessoas de fé, para que, quando morrermos, as pessoas estejam reunidas rezando por nós?*



17. BÊNÇÃO E DESPEDIDA (Missal Romano, bênção n. 20)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. O Deus de toda consolação vos dê a sua bênção, ele que na sua bondade criou o ser humano e deu aos que creem em seu Filho ressuscitado a esperança da ressurreição.

T. Amém.

S. Deus nos conceda o perdão dos pecados e a todos os que morreram, a paz e a luz eterna.

T. Amém.

S. E todos nós, crendo que Cristo ressuscitou dentre os mortos, vivamos eternamente com ele.

T. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo.

T. Amém.

S. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus!

18. CANTO (Hin.ABC.L. pág.273)

Maria, ó mãe cheia de graça; / Maria, protege os filhos teus. / Maria, Maria, / nós queremos contigo estar nos céus.

1. Aqui servimos à Igreja do teu filho, / sob o teu Imaculado Coração. / Dá-nos a bênção, e nós faremos / de nossa vida uma constante oblação.
2. A nossa vida é feita de esperança; / paz e flores nós queremos semear. / Felicidade somente alcança / quem a cada dia se dispõe a caminhar.
3. Ah! Quem me dera poder estar agora / festejando lá no céu Nosso Senhor! / Mas sei que chega a minha hora / e, então, feliz, eu cantarei o seu louvor.

EQUIPES DE CANTO:

Áudios e partituras desta celebração vocês encontram em: www.diocesesa.org.br/audios-e-partituras

 **Curta a página do Setor Música:** www.facebook.com/SetorMusicaDiocesedeSantoAndre

MENSAGEM DO BISPO DIOCESANO A Vida Vence a Morte!

A preocupação com a morte está presente em todas as culturas e povos, mesmo porque é a certeza comum a todos os humanos. Nossa época rejeita falar sobre morte, assunto que foi tirado da pauta do dia-a-dia. É quase um tabu. No entanto, as perguntas continuam: qual o sentido de nossa vida? Por que devemos morrer muitas vezes de forma trágica ou repentina?

Nem sequer a eliminação da pobreza e o surgimento de uma sociedade justa e fraterna eliminariam a preocupação com a morte. Com a morte se rouba ao homem aquilo que é mais digno de ser amado: a vida e o ser. É o maior enigma de nossa condição humana e o mais difícil de decifrar. Por isso São Paulo escreveu como que dando voz à humanidade toda que clama: "Quem me livrará deste corpo de morte?" (Rm 7,24).

Jesus nos dá a resposta que procuramos. Ele é o vencedor da morte. Foi tragado por ela, mas de dentro dela Ele a fez implodir. Morrendo na cruz deu-nos a vida, vida plena, que não acaba. É na morte que a existência humana chega à sua perfeição.

A morte de Jesus foi trágica, mas ao mesmo tempo foi um ato de entrega e doação, um ato livre de fé e amor. E o amor é mais forte que a morte, por isso a morte de Jesus desemboca na Ressurreição, no triunfo da vida.

O cristão enfrenta a morte com temor, mas também com enorme esperança; pois para nós a vida não é tirada, mas transformada. A consciência da morte não nos deve levar à fuga, medo e acomodamento. Pelo contrário, devemos, a partir de nossa fé, trabalhar para transformar nossa cultura de morte em civilização do amor. Onde há amor, há vida, e a vida tem a última palavra, sempre.

Que Deus dê o descanso eterno e a paz a nossos irmãos falecidos.



+ Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo de Santo André (SP)
Em nome de Jesus

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVIII
Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery
Ilustrações: Antônio de Pádua Luz

Diagramação: Fabio Crepaldi

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: www.aarte.com.br - Tiragem: 80 mil exemplares

www.diocesesa.org.br